



## Curso Introdutório de Tarô & Previsões

Autor: Nei Naiff

Este pequeno curso é um material de apoio para as pessoas que desejam saber de uma forma geral o que significa o tarô. O curso é gratuito e nos reservamos o direito de reestruturá-lo ou retirá-lo da internet sem aviso prévio. *Ele não possui estrutura educacional para a formação de tarólogos, apenas introdutório ao assunto; desejando aprender mais, verifique os livros indicados na página final deste documento.*

**Atenção.** O presente trabalho pode ser impresso para estudo e consulta pessoal, mas é vetado o seu uso para fins comerciais, como também a inclusão do texto integral ou parte dele em sistema mecânico (apostilas, livros etc.) ou digital (internet, fotos etc.) sem os devidos créditos ao autor.

# Curso Introdutório de Tarô & Previsões

Cortesia da Academia Virtual do Autoconhecimento: <http://www.neinaiff.com> . Copyright — Nei Naiff

---

## O que é o tarô?

O TARÔ É CONSTITUÍDO DE 78 CARTAS QUE DENOMINAMOS DE ARCANOS (MISTÉRIO, OCULTO, O QUE PRECISA SER DESVELADO) E SE encontra dividido em dois grupos: 22 símbolos principais denominados *ARCANOS MAIORES* que designam a vontade humana, seus anseios, idéias, potencialidades, probabilidades, e 56 símbolos secundários denominados de *ARCANOS MENORES* que determinam a direção e os objetivos conceituados nos arcanos maiores. Um se relaciona com a VIDA, o modelo das idéias, e o outro com a FORMA, o modelo da realização. Ambos os conjuntos relatam a experiência humana: *a orientação presente e melhor construção do futuro.*



O tarô não é adivinhação e nem vidência, é um oráculo baseado na estrutura mental do ser humano, dos fatos naturais de acontecimentos da vida: tudo tem começo, meio e fim. Os símbolos do tarô são transposições arquetípicas de nosso comportamento. Tudo em nossa existência pode ser encontrado no mundo simbólico dos arcanos do tarô, basta saber ler este maravilhoso alfabeto mágico.

Contudo, os arcanos do tarô não se destinam somente as vias oraculares para verificar o amor, saúde, finanças, profissão, família, casamento, namoro. Todos esses valores são apenas pequenos detalhes no universo simbólico do tarô. A real importância está em seu estudo sistemático: a via do autoconhecimento; pois, uma vez adquirida, novos rumos e diretrizes serão traçadas por si mesmo, mudando por completo a vida e seus valores.

Considero o tarô a arte mais eclética que existe em nossa era uma vez que agrega todas as filosofias das ciências ocultas: alquimia, hermetismo, gnosticismo, astrologia, numerologia, cabala, teosofia, magia; e as não tão ocultas: filosofia, história, psicologia, antropologia, simbologia, lingüística, mitologia; sem, contudo, estabelecer qualquer vínculo direto, sejam dogmas ou doutrinas. Neste preâmbulo das ciências ocultas reside muito da confusão simbólica reinante no tarô, pois a maioria dos estudantes quer estabelecer ligações diretas quando somente haverá conexões indiretas, apenas um elo perene e nunca didático. Enfim, tarô é um oráculo, é autoconhecimento, é terapia, é evolução...

### Nota:

Um curso completo de tarô, observando todas as suas possibilidades de uso, com esforço e dedicação ao estudo simbólico, dura em média de um ano ou se for muito esforçado pode adquirir o conhecimento bem antes. Não desista deste curso introdutório, ele contém importância fundamental para se entender o que seja todo o universo do tarô e é bem rápido! Se você gostar, poderá continuar seus estudos através do livro "CURSO COMPLETO DE TARÔ, Editora Nova Era" (vem com as 78 cartas do tarô, grátis).

---

# Curso Introdutório de Tarô & Previsões

Cortesia da Academia Virtual do Autoconhecimento: <http://www.neinaiff.com> . Copyright — Nei Naiff

---

## A estrutura dos 78 arcanos

OS 22 ARCANOS MAIORES SE REPORTAM À MENTE ABSTRATA, AO MUNDO SUBJETIVO, AOS PODERES DA CRIAÇÃO, DIRETOS E ÁRBITROS, que a consciência manipula para seu universo; os 56 arcanos menores se lançam à mente racional, ao mundo do objeto, aos poderes da concretização, independente da vontade e ação daqueles primeiros. Podemos dizer que os **arcanos maiores** representam as energias natas que envolvem uma situação e os **arcanos menores** o modo como essas energias irão se materializar.

**22 arcanos maiores.** Os arcanos maiores são estruturados com **21 cartas numeradas + 1 carta sem número** totalizando 22 arcanos; todas contêm nome e simbologia extremamente diferentes uma das outras. As cartas (arcanos) formam uma cadeia simbólica, individual e evolutiva, sempre com a carta numericamente sucessora; assim, o arcano 1, O Mago (livre-árbitro, início), evolui simbólica e sintomaticamente para o arcano 2, A Sacerdotisa (reflexão, passividade), que por sua vez evolui para o arcano 3, A Imperatriz (dedução, desenvolvimento), esta para o arcano 4, O Imperador (controle, autoridade), e assim sucessivamente até a última carta numerada: o arcano 21, O Mundo (conclusão, realização). Complementando o circuito espiritual surge o arcano Sem Número, O Louco (nada, vácuo), revelando-se um elo entre o arcano 21 e o arcano 1 para a formação de uma nova fase de ação ou desejo. Esse processo simboliza uma ponte entre o fim e o começo, o passado e o futuro, a continuidade da vida.



**56 arcanos menores.** Os arcanos menores são estruturados em 4 séries denominadas de naipes de **Ouros, Espadas, Copas e Paus**, totalizando 56 cartas. Cada série contém 4 cartas denominadas de "Corte": *Pajem, Cavaleiro, Rainha e Rei*, e mais dez cartas numeradas de 1 (Ás) ao 10. As quatro séries — Ouros (plano material), Espadas (plano mental), Copas (plano sentimental) e Paus (plano transcendental), formam cadeias simbólicas sinalizadoras e lineares do Pajem ao Rei, seguida do Ás ao 10. Ao contrário dos arcanos maiores, não têm função cíclica, delimitam a trajetória de um determinado plano. Embora a corte e os numerados tenham evolução entre si, cada qual representa um aspecto individual e particular de manifestação da série correspondente.



### Nota:

O bom tarólogo utiliza o tarô completo. Uma consulta se tornará incompleta ou repleta de equívocos quando se usa apenas os 22 arcanos maiores. Porém, como os estudos se iniciam por esse conjunto, muitos alunos que não continuam o aprendizado passam a jogar somente com as 22 cartas dizendo que os arcanos menores não são importantes.

---

## Taromancia X Tarologia

FAZER UM ESTUDANTE PENETRAR NO MUNDO DO TARÔ NÃO É UMA FÁCIL TAREFA. PRIMEIRO, PORQUE ELE VEM IMBUÍDO DE uma visão mística de que uma "entidade espiritual" lhe revelará o poder cósmico do destino através de imagens que surgirão diante das cartas, ou que precisará de uma iniciação ao tarô através de rituais; sem todos esses predicados as "cartas" não funcionarão. O melhor caminho rumo ao verdadeiro conhecimento do tarô se processa no estudo simbólico e na sua estrutura geral discernindo a TAROLOGIA da TAROMANCIA. Sem esses dois preciosos passos não serão possíveis chegar a uma leitura prática satisfatória ou à certeza de que se trilham caminhos verdadeiros rumo ao autoconhecimento ou do oráculo.



**O que é TAROLOGIA?** Neste aspecto estudamos todos os símbolos, sintomas e atributos de cada arcano, seus parâmetros estruturais, todas as possibilidades de interpretações e suas manifestações; também sua história escrita.

Considero o rumo ao **autoconhecimento** a partir desses entendimentos a parte mais gratificante da tarologia. Observo que, tanto para mim quanto para os meus alunos e amigos do universo holístico, começamos a traçar melhores nossos objetivos e planejamentos tomando por base o conhecimento hermético contido no tarô. Cada passo da vida pode espelhar, ou identificar, um arcano regente e, conseqüentemente, observamos seu direcionamento para outro arcano, sintoma e evolução, podendo melhorar cada vez mais nosso ritmo pessoal.

**O que é TAROMANCIA?** O campo de atuação mais conhecido do tarô é, sem dúvida alguma, a abertura oracular e suas previsões, que são procurados pelo desejo, orientação ou curiosidade. Nesse preâmbulo aplicamos todos os conceitos teóricos que estudamos na **tarologia** através de técnicas de jogos. Sem um método adequado, ou melhor, a forma como as cartas são posicionadas na mesa, é impossível ler o tarô e almejar uma resposta conclusiva. O tarô é um alfabeto simbólico, como o alfabeto de A a Z. Precisamos primeiramente de uma pergunta ou questão, aplicar um método adequado à situação, para que se obtenha o produto desejado. Novamente como o nosso alfabeto: juntando as letras para formarmos palavras e frases; no caso do tarô, ilustramos histórias pessoais. NA TAROMANCIA PODEREMOS OBSERVAR QUEM ESTÁ COMPLICADO: NÓS, OS OUTROS OU O DESTINO?

### Nota:

Tenho observado um grande número de estudantes que assim que iniciam os estudos do tarô já desejam abrir um jogo, nem se preocupam em ler cada arcano e o método escolhido. Por isso possuem muitas dúvidas e terminam por desistirem de uma arte tão maravilhosa. Tudo na vida quando iniciamos um aprendizado parece ser difícil, mas a dedicação e o estudo são fundamentais. Enfim, sem tarologia não há taromancia, pode haver "achomancia".

---

# Curso Introdutório de Tarô & Previsões

Cortesia da Academia Virtual do Autoconhecimento: <http://www.neinaiff.com> . Copyright — Nei Naiff

---

## Tarô é Tarô

**EM PRIMEIRO LUGAR TARÔ É TARÔ.** COLOQUE 500 TARÔS E 500 LIVROS DE TARÔ LADO A LADO. AS CARTAS PARECERÃO diferentes à primeira vista, mas todas terão os mesmos simbolismos básicos. Agora pasmem: todos os livros trarão as mesmas informações! Eu nunca li ou soube que o Carro (arcano 7) represente final de um ciclo ou que a Torre (arcano 16) seja a felicidade eterna. Não importa qual "tipo" de tarô você esteja usando, pois o Carro simbolizará sempre a vitória, o crescimento e a determinação, e a Torre representará a transformação ou a dificuldade para a realização do desejo. Por exemplo, o arcano 2, A Sacerdotisa, sempre será figurado por uma mulher sentada, com vestes sacerdotais, livros ou chaves nas mãos (veja abaixo); mas, às vezes, pode ser representada por alguma figura mitológica, étnica ou surreal que embora não possua as mesmas características visuais o terão em seu conteúdo simbólico. Nesses últimos podemos destacar o tarô Mitológico, o tarô Hörig, o tarô Goddesses, entre tantos.



Arthur Waite



Oswald Wirth



Zigeuner



Old English



Hörig

**Em segundo lugar não se pode ter uma visão diferente do tarô.** O arcano tem um conceito que não pode ser alterado; aliás, em nenhum livro ele é mudado. Quando alguém se reporta ao tarô da seguinte forma: "*a minha visão de tal arcano é assim...*" reflete um equívoco na análise do tarô ou de sua estrutura, símbolos e história. Devemos evitar explicar um símbolo por outro; ou seja, o tarô não deve ser ensinado através da cabala, da numerologia, da astrologia ou da mitologia, somente através de sua estrutura e símbolos comuns. Todavia, nada impede que busquemos ampliar o conhecimento quando já estivermos seguros do que seja o tarô; mas iniciar o aprendizado dos arcanos com aquelas ciências herméticas somente trará um oceano de dúvidas. Os arcanos do tarô são ricos em atributos próprios e não necessitamos aplicar outros conceitos, basta analisar unicamente os simbolismos!

### Nota

Até hoje eu não conheci ninguém que tenha estudado o tarô através da cabala e tenha aprendido o que é tarô ou como usá-lo adequadamente. O que observo é uma análise cabalística, que qualquer estudante de cabala o faz sem precisar estudar o tarô. O mesmo acontece com quem aprende o tarô através da astrologia - a linguagem é astrológica. O mesmo surgindo com todas as outras áreas assimiladas. Sempre faltará uma linguagem atual, moderna, acessível a todos que consultam este maravilhoso oráculo. Agindo assim, os arcanos do tarô perdem sua força simbólica, sua amplitude, seu valor real.

---

# Curso Introdutório de Tarô & Previsões

Cortesia da Academia Virtual do Autoconhecimento: <http://www.neinaiff.com> . Copyright — Nei Naiff

## Tarô nos museus

APESAR DO EMPENHO DOS ESTUDIOSOS E DA BOA LITERATURA QUE JÁ FOI ESCRITA SOBRE O ASSUNTO, A ORIGEM DO TARÔ insiste em permanecer na obscuridade. Egípcios, chineses, indianos, hebreus e outros povos foram indicados como os que teriam, em tempos bem remotos, concebido as *cartas do tarô*. Há até os que aceitam sua invenção na Europa Medieval, com o intuito de servir de diversão à Corte Real, mas ninguém sabe ao certo de onde vieram ou se foram desenvolvidas por algum sábio iluminado da Renascença. Um fato indiscutível é que suas figuras agregam formas simbólicas de muitas civilizações, lendas, tradições e mitos, podendo ser transferidas para condições universais. Embora o tarô seja visto como modismo em nossa Era há literaturas e estudos desde o século XIV; ou seja, temos mais de setecentos anos de publicações sobre o assunto.

**Fatores históricos importantíssimos.** A primeira denominação para o conjunto de cartas do tarô surgiu por volta de 1390 com o nome de LUDUS CARTARUM; em meados de 1400 se chamou NAIBIS. Depois, por volta de 1450 foi denominado de TAROCCO, pelos italianos. Somente a partir de 1590 foi chamado de TAROT, pelos franceses (não pelos egípcios!!). Também, inicialmente a carta do tarô era chamada de TRUNFOS (1450) e mais tarde denominou-se ARCANO (1860). Assim, por volta de 1450 se dizia em qualquer país europeu: OS TRUNFOS DOS NAIBIS ou OS TRUNFOS DO TAROCCO; em meados de 1600 se falava: OS TRUNFOS DO TAROT (França, Inglaterra, Suíça) ou OS TRUNFOS DO TAROCCO (Itália, Espanha, Alemanha). Somente por volta de 1890 se utilizou o termo: OS ARCANOS DO TARÔ. O primeiro tarô com referência hebraica (cabala) surgiu em 1889 (Tarô de Oswald Wirth, Londres, Inglaterra); e o primeiro tarô com iconografia egípcia foi lançado com exclusividade em 1896 (Tarô de Falconnier, Paris, França).



SÉCULO XV	SÉCULO XVI
Tarô de Visconti-Sforza - Bib. Pierp.Morgan, NY. Tarô de Gringonneur - Bib. Nac. da França, Paris Cartas de Guidhall - Galeria Guidhall, Londres Cartas de Rothschild - Museu do Louvre, Paris Cartas de Tarocchi - Biblioteca Nac. Torino, Torino	Cartas Italianas - Museu Metropolitano de NY, NY Cartas de Veneza - Museu de Arte Popular, Roma Cartas de Agnolo Hebreu - Museu Britânico, Londres Cartas de Sola Busca - Museu Britânico, Londres Cartas Catelin Geofroy - Museu de Artes, Frankfurt
SÉCULO XVII	SÉCULO XVIII
Tarô de Jac. Vieleville - Bib. Nac. da França, Paris. Tarô Jean Noblet - Bib. Nacional da França, Paris Tarô Parisiense - Bib. Nacional da França, Paris Tarô de François Chasson - Bib. N. da França, Paris Tarô de Marselha - Museu de Marselha, França.	Tarô de Pierre Madenié (1709) Tarô de Claude Tomasset (1731) Tarô de Grimaud (1748) Tarô de Cloude Burdel (1751) Tarô de Bernard Schayer (1784) entre tantos
SÉCULO XIX	LEMBRETE
Tarô de Jean Gerger (1800) Tarô de Jacques Burdel (1813) Tarô Suíço 1JJ (1865) Tarô de Oswald Wirth (1889) Tarô de Falconnier (1896)	Todos os tarôs dos séculos XVIII e XIX ainda são editados e podem ser encontrados em livrarias especializadas, seus originais estão em poder de colecionadores particulares.

# Curso Introdutório de Tarô & Previsões

Cortesia da Academia Virtual do Autoconhecimento: <http://www.neinaiff.com> . Copyright — Nei Naiff

---

## Você sabia?

Algumas curiosidades históricas do tarô...

### 1) Você sabia que o artesão de tarô era uma profissão?

A produção do tarô esteve tão enraizada na cultura europeia que surgiram os oficiais produtores de cartas. O primeiro decreto foi instaurado em 1455 por João II, rei de Navarra e Aragão (hoje compreende o sul da França e o nordeste da Espanha), incorporando os artesãos de cartas à Confraria de São Juliano dos Mercadores de Barcelona e, regularizava o exercício da profissão, seu ensino, fabricação e venda. Seguindo os passos do rei espanhol, foi criado em 1592, em Paris, a Associação dos Fabricantes de Cartas, os “*tarotiers*”. Durante este período até o final do século 19 tivemos 492 gerações de famílias oficiais de edição de tarôs, sem contar as centenas de artistas autônomos.

### 2) Você sabia que o tarô foi monopólio estatal?

O consumo de cartas foi uma febre na Europa entre as Eras da Renascença e do Barroco, a tal ponto, que alguns governantes tentarão monopolizar sua produção, e conseguiram. Entre 1583 e 1811 o governo espanhol manteve a Real Fábrica de Cartas, produzindo uma média mensal de 240.000 pacotes de cartas (tanto o tarô quanto o baralho comum) para consumo interno e de suas colônias; também o governo português manteve a Gráfica Real de Cartas, entre 1769 a 1832. Outros governos preferiram manter a produção na mão de famílias locais, porém introduziram decretos proibindo sua exportação-importação das cartas, tais como a Itália (1441), França (1605) e Inglaterra (1628).



### 3) Você sabia que havia um selo de tributação federal nas cartas do tarô?

Com exceção dos monopólios estatais que vimos anteriormente, todos os governos executaram altas tributações na produção de cartas. Oficialmente, o selo de taxação federal mais antigo que se conhece ocorreu por decreto do rei da França, Henrique III, em 1583, impondo tributos sobre todos os tipos de cartas (tarô e baralho) que foi revogado somente no governo Vichy, em 1940! Um fato histórico interessante é que em 1751, o rei da França, Luis XV, ordenou que todas as taxas, provenientes das cartas, fossem aplicadas no fundo monetário da Academia Militar.

### 4) Você sabia que o ducado de Milão jogava tarô comendo panetone?

O panetone, muito apreciado em épocas natalícias, é originário da Itália e há diversas receitas, todos sabem. Por volta de 1395 um membro da família Visconti, Giangaleazzo, criou uma receita de panetone que os brasileiros conhecem muito bem – *Panetone Visconti*. Essa mesma família, apaixonada por cartas e guloseimas, mandou produzir o famoso tarô que chamamos de Visconti-Sforza, as cartas foram desenhadas para a comemoração de casamento entre Felipo *Visconti* (filho de Giangaleazzo) e Maria *Sforza*, em 1441; as famílias se uniram para fortalecer o ducado (governo) do norte da Itália.

---

# Curso Introdutório de Tarô & Previsões

Cortesia da Academia Virtual do Autoconhecimento: <http://www.neinaiff.com> . Copyright — Nei Naiff

---

## 5) Você sabia que o tarô não é uma arte cigana?

Os ciganos são de origem indiana, embora alguns devaneiem que eram egípcios. Os ciganos eram nômades que perambulavam pela região Hindu e foram expulsos pelo conquistador islâmico Timor Lang entre 1390 e 1400. Eles vagaram pelos desertos da Pérsia, uns foram para a região do Mediterrâneo, outros para o leste Europeu; entraram, precisamente, em 1417 no norte da Itália, pelo porto de Veneza, e em 1422 no sul da França, pelo Porto de Marselha. Portanto, quando aportaram no continente europeu as cartas já eram produzidas com simbologia da sociedade local (roupas medievais) e por artesãos oficiais. Os ciganos somente começaram a jogar cartas de forma oracular a partir do início do século 19, depois que Antoine Court de Gebelin (1775), declarou (insensatamente) que teriam sido os ciganos, que eram de origem egípcia, as trouxeram para o continente. Bem, estas histórias perduram até hoje no imaginário popular.

## 6) Você sabia que foi Antoine Court de Gebelin quem inventou o passado egípcio das cartas?

Entre 1775 e 1784, o francês, pastor evangélico e historiador, Gebelin, declarou em suas obras ter descoberto as origens do tarô, através de uma simples visita de 15 minutos a uma cartomante. Disse que as cartas eram hieróglifos egípcios escondidos dos bárbaros, disseminadas pelos ciganos e que ele havia descoberto a chave para a tradução da escrita arcaica. Traduziu a palavra “Tarot” como sendo a “estrada real da vida” e diversos outros papíros; ele não escreveu sua obra para os ocultistas, mas sim para os historiadores e arqueólogos. Em 1820, quando Jean Champollion, descobriu verdadeiramente a chave para a escrita egípcia e copta, revelou-se que tudo o que Gebelin havia traduzido estava errado. Não existe a palavra “tarot” na língua egípcia e nenhum símbolo que se conecte com as cartas; assim, os conceitos de Gebelin foram esquecidos pela ciência, mas foi acalentados pelos místicos.



## 7) Você sabia que o tarô egípcio mais estudado no Brasil foi criado na Argentina?

O famoso tarô egípcio da Kier (imagem ao lado) é dito que suas cartas estiveram nas mãos dos sacerdotes egípcios guardando os grandes segredos do universo e, hoje sendo revelado seus mistérios mais profundos para os brasileiros. Na verdade, ele foi criado em Buenos Aires, pela Editora Kier, em 1970! O tarô foi uma encomenda para acompanhar uma obra, também da mesma época: *La Cabala de Prediction*, escrito por Julio Iglesias (não é o cantor, é um esotérico argentino). Na história do tarô tiveram poucos tarôs com iconografia egípcia, o primeiro ocorreu em 1896 (Falconnier), depois em 1910 (Papus), 1970 (Kier), 1981 (Ansata) e 1989 (Íbis)...

## 8) Você sabia que outros ocultistas inventaram outras histórias sobre a origem do tarô?

Entre 1850 e 1860, o francês, jornalista e ocultista, Éliphas Lévi, fez sérias restrições ao trabalho de Gebelin e Vaillant, sugerindo que eles estariam errados: não foram os ciganos quem trouxeram o tarô para a Europa e nem foram os egípcios quem inventaram o tarô, mas, pasmem: os hebreus! Lévi declara que as cartas foram introduzidas por Moisés na cultura egípcia! Ai, Jesus! Outros ocultistas para não ficarem sem suas glórias, foram um pouco mais além: Papus e Paul Christian, entre 1870 a 1900, disseram que não foi nada disso, o tarô foi introduzido por Hermes Trimegistro, o também, não menos famoso, deus Thot! Em 1936, outro ocultista inglês, Carl Zain, também, para não ficar com menos mérito que os seus antecessores, ele declarou que o tarô surgiu na legendária Atlântida!

---

## Livros de Nei Naiff

	<p><b>Curso Completo de Tarô, Ed. Nova Era. 2002</b> (grátis: 78 cartas do tarô ).  <b>Seja seu próprio mestre!</b> Nei Naiff ensina de forma prática e dinâmica todo universo dos 78 arcanos do tarô. Sua larga experiência profissional com mais de 1.500 alunos em salas de aula, 8.000 estudantes on-line e 6.000 clientes, possibilitou que desenvolvesse uma didática exclusiva, clara e objetiva, sobre os arcanos do tarô. Além das 25 lições você encontrará mais 11 textos para estudo e 10 avaliações de seu conhecimento.</p>		<p><b>Tarô, Ocultismo &amp; Modernidade, Editora Elevação, 2000.</b>  <b>O que é o tarô?</b> Para que serve? O que podemos extrair destes enigmáticos símbolos? Qual sua linguagem oculta? Numa abordagem inédita, Nei Naiff revela a conexão entre os 78 arcanos para o autoconhecimento e o oráculo, desvenda os limites da associação com a astrologia, numerologia, mitologia e a cabala; também registra a história documentada dos últimos seis séculos sobre as cartas e a introdução do tarô no Brasil. Uma rara obra que discute claramente o universo do passado, presente e futuro das cartas do tarô.</p>
	<p><b>Onde está minha felicidade? Editora Nova Era. 2004.</b>  <b>Vença todos os obstáculos!</b> Não existe classe social perante as angústias, pois os sentimentos humanos serão idênticos em qualquer mortal. Para alguns a felicidade pode se traduzir em amor, para outros em sucesso e existem os que desejam somente o aconchego familiar ou a paz interior. Este livro elabora os conceitos da prosperidade, do bem estar e da sabedoria em viver.</p>		<p><b>Tarô, Vida &amp; Destino, Editora Elevação, 2001.</b>  <b>Quer aprender a jogar?</b> Qual o verdadeiro significado de cada carta do tarô? Como extrair uma linguagem segura numa consulta? O autor esclarece tudo sobre cada um dos 78 arcanos, desde suas análises simbólicas até a arte adivinhatória e seus aconselhamentos. Nei Naiff também revela o lado oculto do tarô em relação a vida humana e introduz o conceito estrutural dos métodos, formulações e diretrizes, para jogos e consultas. Tarô é tarô.</p>
	<p><b>Tarô, Carma e Numerologia, Editora Nova Era. 2004.</b>  <b>Quem sou eu?</b> O que devo aprender? Qual a melhor profissão? Como obter o sucesso? O que é carma e como superá-lo? Perguntas como essas vêm sendo feitas diariamente. Agora você terá a sua disposição um livro para analisar e orientar toda a sua família, amigos ou clientes. Descubra através das cartas do tarô e da numerologia quem é você e o que pode fazer para melhorar a sua vida através da terapia holística.</p>		<p><b>Tarô, Oráculo &amp; Terapia, Editora Elevação. 2002.</b>  <b>Estudos avançados!</b> Neste terceiro e último volume da série é abordado os estudos avançados da taromancia, incluindo as modernas técnicas de terapia e meditação com os arcanos do tarô. O autor revela linguagens mais depuradas sobre assuntos específicos na simbólica das cartas: amor, relação, saúde, trabalho, finanças, espiritualidade; traz métodos específicos para cada uma destas áreas e mostra o potencial do tarô a ser explorado por todos.</p>



**\* CONSULTE O TARÔ \* CONSULTE AS RUNAS \* CONSULTE O I CHING \***

Direcione a sua vida para o sucesso! O livreto pode ser levado em sua bolsa, ao trabalho, à escola, na viagem, numa festa! Pequeno, medindo apenas **12 cm X 12 cm**, é como se você estivesse embaralhando as cartas, jogando as Runas ou o I Ching e recebendo uma mensagem imediata! Assim, quando você precisar, terá um aconselhamento muito especial.

**NEI NAIFF também fez a REVISÃO TÉCNICA das seguintes obras: Aromaterapia para o Amor, Felna Tuner; Velas, magia e ritual, J. Conway; Pêndulos, magia e ritual, J. Conway; Altar, magia e ritual; J. Conway; Guia completo do cristal, Uma Silbey. Todos pela Editora Nova Era.**

**MAIORES INFORMAÇÕES** sobre os livros de Nei Naiff abra o seguinte endereço → <http://www.neinaiff.com/livros>